

## **REGULAMENTO DE CANTO CURIÓ PRAIA GRANDE – FEOSP 2010**

### **Conselheiros Técnicos de Curió que assinam este Regulamento:**

**CTF 230.410 Luiz Sergio da Silva - Marília**  
**CTF 319.747 Olivio Nishiura - Serca**  
**CTF 343.426 Jose Carlos Lense Escalante - Jundiai**  
**CTF 429.816 Junichi Yonemura - Serca**  
**CTF 1.886.236 Jose Eduardo Puzziello - Bauru**

#### 1 - Categorias:

- 1.1 - Categoria A - Praia Grande Clássico com e sem repetição.
- 1.2 - Categoria B - Praia Grande Pardo Clássico com e sem repetição.
  - 1.2.1 - Para ser considerado pardo é necessário ter mais que 50% da cor parda.  
Em caso de dúvida consultar um Conselheiro Técnico antes de fazer inscrição.
  - 1.2.2 – Contagem de Canto:  
Seguir os mesmos critérios da Categoria Praia Grande Clássico (Preto), porém considerar somente três módulos de repetição.

#### 2 - Requisitos Obrigatórios:

- 2.1 - Categorias A/B – Praia Grande Clássico e Praia Pardo.  
Entrada de Canto, Notas de Ligação, Quim Quim, Samaritá e Batidas de Praia.
  - 2.1.1 - Entrada de Canto: é obrigatório emitir pelo menos 50% (cinquenta por cento) das cantadas, durante a sua apresentação, caso contrário será considerado fora de prova (exceto linha Xodó).
  - 2.1.2 – Notas de Ligação, Quim Quim e Samaritá: Poderá ser emitido com uma nota ou não ser emitidas, desde que predomine uma quantidade superior a 70% de todos os cantos com duas notas, caso contrário será considerado fora de prova.
  - 2.1.3 – Batidas de praia: deverão ser emitidas com duas ou mais notas na passagem de canto ou no arremate, que serão consideradas para efeito de colocação de notas e apresentação.
  - 2.1.4 – Módulo de Entrada e Repetição: durante a apresentação deverá emitir no mínimo duas cantadas compostas do módulo de entrada de canto e no mínimo um módulo de repetição.
  - 2.1.5 – Caso um expositor apresente um pássaro da linha Xodó ou Patrício, deverá ser julgado como tal em qualquer das duas categorias.

#### 2.2 – CANTO

- 2.2.1 - Corresponde ao número de cantos completos ou que o curió emite em uma cantada.
- 2.2.2 – Canto Completo: será considerado quando o curió fechar o canto com no mínimo duas notas de batidas de praia ou ultrapassá-las cortando o canto posteriormente.

#### 2.3. CANTADA

- 2.3.1 - Corresponde a todas as vezes que o curió inicia e termina uma cantoria com ou sem repetição durante sua apresentação.

2.3.2 – Exemplo de cantada: se durante a apresentação um curió emitir somente duas cantadas de cinco cantos, ou seja, cinco repetições, ele emitiu dez cantos. Se houver falha de uma nota no primeiro canto de cada cantada, significa que falhou duas vezes a mesma nota.

Concluindo:

Duas cantadas de cinco cantos são iguais a dez cantos;

Duas falhas no primeiro canto são iguais a 20% (vinte por cento) de falha.

E neste exemplo, o curió deverá permanecer nesta categoria porque emitiu

80% (oitenta por cento) de todas as notas e receberá nota do juiz de zero a dez.

3 – Requisitos qualitativos:

Além dos requisitos obrigatórios, deverão ser considerados para efeito de atribuição de notas, análise de coesão e harmonia, os seguintes quesitos para todas as categorias:

3.1 – Voz;

3.2 – Andamento de canto (nitidamente moderado);

3.3 - Melodia;

3.4 – Colocação das notas;

3.5 – Notas mais longa;

3.6 – Passagem de canto com balanço;

3.7 – Arremate (fechamento de canto) com no mínimo duas notas de batida de praia com ou sem purru;

3.8 – Apresentação (disposição/repetição);

4 – Defeitos ou Deficiências:

Serão considerados defeitos ou deficiências, com observância do número de vezes, intensidade e a posição em que os mesmos ocorrem dentro da cantada os seguintes itens:

4.1 – Samaritá em fit-fit, pouco destacado ou semelhante;

4.2 – Aberturas em que quél, tais-tais, quaiaquil e outras;

4.3 – Remontagem de canto (quim quim tói);

4.4 – Vícios, notas estranhas, rasgada ou purru na divisão de canto;

4.5 – Voz muito fina ou muito grossa, musicada, rouca, metálica, com chiado ou sotaque de outra categoria diferente de Praia Grande;

4.6 – Perdidas (destoando do canto);

4.7 – Retorno de canto.

Obs.: Quando emitir Purrú ou Rasgada em “R” antes da entrada de canto ou arremate, após as batidas de Praia, não será considerado defeito.

5 – Contagem de Canto e critérios:

5.1 – As repetições serão contadas nos módulos de repetição, sem considerar o módulo de entrada;

5.2 – Será considerado repetidor o curió que durante a sua apresentação passar no mínimo duas cantadas com repetição ou uma cantada igual ou superior a quinze cantos, abaixo deste desempenho será considerado não repetidor.

5.3 – A contagem de repetição não será interrompida quando o curió dividir o canto com purru, rasgada (arrasto) descarga etc.etc.;

5.4 – A somatória das repetições será composta apenas por parcelas iguais ou superiores a quatro módulos de repetição;

5.5 – As repetições devem ser contadas nos módulos de repetição, fechando o canto com no mínimo duas notas de batidas de praia cortando o canto posteriormente;

5.6 – Após passar como repetidor, não será mais necessário continuar contando as demais repetições. No entanto, todas as repetições serão consideradas para efeito de nota no quesito apresentação.

## 6 - Atribuição de Notas:

6.1 - Receberão notas todos os curiós de acordo com a sua categoria, ficando sempre 1 (um) curió pré-classificado, caso haja alguma desclassificação após o término do torneio;

6.2 - Dependendo de sua aprovação, o curió em julgamento receberá do Juiz uma nota variável de 0 (zero) a 10 (dez), considerando-se as frações, para cada um dos requisitos qualitativos (baseado no sistema de atribuição de notas)

6.3 - A média final dos curiós repetidores será a nota atribuída pelo juiz, para cada um dos requisitos qualitativos, conforme item 5.2 e lançado no mapa na coluna dos repetidores;

6.4 - A média final dos curiós não repetidores será a nota atribuída pelo juiz e lançado no mapa na coluna dos não repetidores;

6.5 - Nas provas de Praia Grande Clássico, e Praia Grande Pardo, deverá ser descontado (da nota final) 1 (um) ponto para cada abertura.

## 7 - SISTEMA DE ATRIBUIÇÕES DE NOTAS PARA JUÍZES:

### 7.1 - Requisitos Qualitativos:

1º - Colocação de Notas	de 0 a 10
2º - Voz de Praia	de 0 a 10
3º - Melodia	de 0 a 10
4º - Andamento	de 0 a 10
5º - Apresentação	de 0 a 10

Obs.: as notas serão dadas por quesito, somadas e dividida por cinco.

### 7.2 - Deduções na nota final:-

1º - Notas estranhas ou rasgada/purrú na divisão canto	- 0,50 cada
2º - Retorno de canto	- 0,50 cada
3º - Abertura	- 1,00 cada
4º - Passagem Lisa/Remontagem de canto (quim quim tói)	-1,00 cada

OBS. Se o curió der notas estranhas, retorno de canto, abertura ou passagem lisa (quim quim tói), não descontar na colocação de notas e sim na nota final.

## 1.2 NOTAS DO CANTO PRAIA GRANDE CLÁSSICO – PRETO E PARDO

Módulo de Entrada

Ti Tu-i - notas de entrada de canto  
té té - 2 notas de preparação ou ligação  
Quim Quim tói - 2 notas de Quim Quim com Toi  
té té - 2 notas de preparação ou ligação  
Tué Tué - 2 ou mais notas de batida de praia

Módulo de Repetição primeiro canto

Quim Quim - 2 notas de Quim Quim  
té té - 2 notas de preparação ou ligação  
Uil Uil - 2 notas de Samaritá  
té té - 2 notas de preparação ou ligação  
Quim Quim tói - 2 notas de Quim Quim com Toi  
té té - 2 notas de preparação ou ligação  
Tué Tué - 2 ou mais notas de batida de praia

Módulo de Repetição segundo canto

Quim Quim - 2 notas de Quim Quim  
té té - 2 notas de preparação ou ligação  
Uil Uil - 2 notas de Samaritá  
té té - 2 notas de preparação ou ligação  
Quim Quim tói - 2 notas de Quim Quim com Toi  
té té - 2 notas de preparação ou ligação  
Tué Tué - 2 ou mais notas de batida de praia

**REGULAMENTO CURIÓ CANTO PRAIA GRANDE**

Segue com base no mesmo regulamento de Canto Curió Praia Clássico, alterando os seguintes requisitos:-

1 - Requisitos Obrigatórios:

1.1.1 – Entrada de Canto: O curió poderá emitir o bloco de notas de entrada do canto ou não. Será observado para efeito de avaliação na colocação das notas e apresentação.

1.1.2 – Notas de Ligação, Quim Quim e Samaritá: poderão ser emitidas ou não. Quando emitida com uma ou duas notas será observado para efeito de apresentação.

1.1.3 - Batidas de Praia deverão ser emitidas com duas ou mais notas no módulo de entrada de canto, na passagem, bem como no arremate e serão consideradas para efeito de colocação das notas e apresentação.

1.1.4 - Durante a sua participação, deverá emitir no mínimo duas cantadas completas.

Obs.: O curió Praia Clássico que se apresentar nesta prova será considerado fora de prova.

1.1.5. - Caso um competidor apresente um curió que cante a linha Xodó ou Patrício, deverá ser julgado como tal em qualquer das duas categorias.

1.1.6 Nesta prova de Praia Grande deverão ser descontados (da nota final) 1 (um) ponto para cada abertura.

## 6 - SISTEMA DE ATRIBUIÇÕES DE NOTAS PARA JUÍZES:

### 6.1 - Requisitos Qualitativos:

1º - Colocação de Notas	de 0 a 10
2º - Voz de Praia	de 0 a 10
3º - Melodia	de 0 a 10
4º - Andamento	de 0 a 10
5º - Apresentação	de 0 a 10

Obs.: as notas serão dadas por quesito, somadas e dividida por cinco.

### 6.2 - Deduções na nota final:-

1º - Notas estranhas ou rasgada/purrú na divisão canto	- 0,50 cada
2º - Retorno de canto	- 0,50 cada
3º - Abertura	- 1,00 cada

OBS. Se o curió der notas estranhas, retorno de canto, abertura, não descontar na colocação de notas e sim na nota final.

## INSTRUÇÕES AOS JUÍZES DE CANTO, PRAIA GRANDE:

- O juiz pré-escalado pela Federação que por algum motivo não for atuar, deverá comunicar ao Conselho Técnico de Canto Praia, em no mínimo, 5 (cinco) dias antes do torneio.

Para o bom andamento dos torneios, os Conselheiros Técnicos de Canto Praia da Federação solicita aos juízes a leitura do Regulamento, que deverá ser seguido na íntegra para que se tenha um julgamento justo e perfeito.

- Além do cumprimento do regulamento, os juízes devem observar os seguintes pontos:

- Contagem de repetições: ausência de Samaritá, (quim quim tói), e aberturas: o juiz titular autorizará o juiz auxiliar na contagem dos itens acima, ou somente aqueles que acharem necessário;
- Na categoria de Curiós Praia Grande Pardo: antes de dar início à contagem de tempo, verificar se o pássaro está dentro dos parâmetros, isto é, possuir obrigatoriamente mais de 50% de cor parda;
- Aberturas: anotar com rigor as aberturas, porém analisar bem, a fim de não confundir com arrastos ou rasgadas, bem como pialadas ou notas estranhas;
- Fora da Prova: quando o pássaro estiver fora da categoria na qual foi inscrito, anotar no mapa "Fora da Prova". O participante somente tomará conhecimento quando for afixado o mapa. No entanto, o juiz deverá permanecer no local durante 15 minutos após o final da prova e deverá estar preparado para dar esclarecimentos, bem como instruir o participante se for procurado. Este esclarecimento só poderá ser dado exclusivamente ao proprietário e com referência somente ao seu curió.

- e) Nota de Canto: não diminuir a nota que deverá ser atribuída no ítem “Colocação de Notas” em função de Notas Estranhas, Retorno de Canto, Aberturas ou Passagem Lisa (quim quim tói), pois o mesmo já é penalizado pelos descontos. Caso contrário será penalizado 2 (duas) vezes.

## REGULAMENTO PARA OS PARTICIPANTES DO TORNEIO DOS CAMPEÕES:

Primeira Final será no Cubivale dia 12-12-2010.

Segunda Final será em Santa Catarina – Balneário Camburiú diia 19-12-2010.

1 – Critérios para esta competição:

Para competir no Torneio dos Campeões, tanto o expositor como seu pássaro, precisam ter cumprido todos os requisitos exigidos no Regulamento Feosp 2010, além de continuar cumprindo, tanto na primeira final (12-12-2010) como na segunda (19-12-2010).

1.1 - O Cartão Magnético tem que estar em vigor e liberado no torneios.org.br, caso contrário fica vedado a participação.

1.2 – Somente será classificado o pássaro que participar de metade mais uma de todas as etapas do Torneio Brasileiro ou do Torneio Sul Brasileiro.

1.3 – Nenhum pássaro poderá participar do Torneio dos Campeões havendo qualquer tipo de reclamação ou pendência junto à Federação ou Associação dos Clubes. Havendo alguma pendência a Diretoria se reunirá em convocação extraordinária no dia 07/12/2010 para liberação sobre o assunto, e, neste mesmo dia o reclamante será informado por carta, e-mail ou telefone, além de ser disponibilizada no SITE da Federação ou Associação dos Clubes a decisão.

2 – Serão Classificados:

2-1 - Os doze melhores classificados na categoria Praia Clássico com repetição Feosp e, os cinco melhores classificados do Torneio Sul Brasileiro, totalizando dezessete curiós;

2-2 – Os nove melhores classificados na categoria Praia Clássico sem repetição Feosp e, os três melhores classificados do Torneio Sul Brasileiro, totalizando doze curiós;

2-3 - Os oito melhores classificados na categoria Praia Pardo com repetição Feosp e, os três melhores classificados do Torneio Sul Brasileiro, totalizando onze pássaros;

2-4 – Os oito melhores classificados na categoria Praia Pardo sem repetição Feosp e, os dois melhores classificados do Torneio Sul Brasileiro, totalizando dez pássaros;

2-5 - Este número não será alterado em nenhuma hipótese, já que não existe a possibilidade de empate entre os classificados.

### 3 – Classificação Final:

3-1 - A classificação final será a soma das notas conseguidas no Cubivale (12-12-2010) e Balneário Camburiú (19-12-2010), dividido por dois, usando-se a quantidade de decimais necessárias para desempate e se houver dizima período composta o pássaro melhor classificado no torneio Brasileiro será o vencedor. Se um pássaro repetir numa etapa e não repetir na outra será considerada para efeito de classificação no Torneio a maior nota, dividida por dois.

3-2 – Serão premiados os 5 (cinco) curiós melhores classificados nas suas respectivas categorias: Praia Clássico com e sem repetição e Praia Pardo com e sem repetição.

### 4 – Sistema de Atribuições de notas.

Sistema de Atribuições de notas pelos Juízes será o mesmo do Regulamento Feosp utilizado no torneio Brasileiro.

### 5 – Juízes e procedimentos:

Serão convocados para estas duas etapas:

6.1 - 5 (cinco) juízes Federados Feosp e, 2 (dois) Sul Brasileiro;

Os juízes darão as notas de 0 a 10 para cada quesito, considerando as frações e as deduções;

6.2 - 1 (um) coordenador;

Após a apresentação de cada curió o coordenador recolhe as notas (fichas) e entrega para o primeiro mesário;

6.3 - 3 (três) mesários. Sendo dois da Feosp e um do Sul

6.4 - Primeiro mesário: processa a nota, passando para o local correto na ficha, deduz notas negativas se houver; (este procedimento será feito com um programinha no notebook).

6.5 - Segundo mesário: transcreve para ficha manual (evitar qualquer problema).

6.6 - Terceiro mesário: confere a ficha de apuração manual passada pelo segundo mesário.

Obs.: Todos ficarão incomunicáveis entre si.

### 7 - Notas

Das 7 (sete) notas apuradas, serão eliminadas a maior e a menor nota e, as cinco restantes válidas, serão somadas e divididas por cinco, sendo o resultado a nota definitiva.

8 – Tempo de Apresentação

O tempo de apresentação será 6 (seis) minutos.

9 – Horário - O início do Torneio será as 7 horas 30 minutos.

10 – Das provas:

A prova de Clássico e Pardo serão na mesma estaca e a ordem de chamada será alternada, começando pelo Pardo. Terá preferência na ordem de chamada, o pássaro que melhor se classificou no Torneio Brasileiro e Sul Brasileiro.

11 – Os casos omissos serão resolvidos durante a competição pelo Conselho Técnico Feosp presente na competição.

Fim